

Análise de Custo do Crédito

29 de Outubro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **06/10/2015** a **13/10/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 84,1% a.a., abaixo da taxa de 78,3% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,1% a.a. para 79,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições aumentaram suas taxas ao registrarem média de 73,7% a.a., frente taxa de 71,8% a.a. na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 76,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 71,1% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 81,5% a.a. para 89,3% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (118,2% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 89,1% a.a., seguido pelo HSBC (75,4% a.a.) e Santander (74,5% a.a.).

Cheque Especial

No período de 06 de outubro a 13 de outubro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 296,6% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 288,7% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 245,1% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 233,3% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 256,9% a.a. Os bancos privados tiveram média de 322,4 % a.a., aumentando em relação à semana anterior (317,2% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (417,9% a.a.), seguido por HSBC (353,7% a.a.), Itaú/Unibanco (267,7% a.a.) e, por último, Bradesco (250,2% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,0% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (31,5% a.a.). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 31,9% a.a., ante 32,4% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 38,5% a.a. A taxa média dos bancos privados apresentou leve aumento no período, passando de 30,3% a.a. para 30,4% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (38,0% a.a.), seguido por Santander (31,2% a.a.) Itaú-Unibanco (27,2% a.a.), e, por último, HSBC (25,2% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,6% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (9,1% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 13,1% a.a. para 15,1% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,2% a.a. no período, um pouco superior a leitura anterior (8,1% a.a.).

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi, em média, de 48,9% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, pouco abaixo da taxa registrada na semana anterior (49,6% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 49,6% a.a.

No período delimitado entre 06/10 e 13/10, a taxa média dos bancos públicos foi de 36,8% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 52,0% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 36,8% a.a. (a Caixa Econômica Federal não opera nesta modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 79,7% a.a., seguido Itaú-Unibanco (48,2% a.a.), Santander (44,0% a.a.), e HSBC (36,1% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.9	24.9	11.2	256.9	1.9	25.9	4.8	76.3
C.E.F	1.9	25.4	10.6	233.3	1.8	23.8	4.6	71.1
Itaú/Unibanco	1.9	25.5	11.5	267.7	2.5	33.7	5.5	89.1
Bradesco	2.0	26.5	11.0	250.2	1.8	24.2	6.7	118.2
Santander	2.2	29.2	14.7	417.9	2.0	26.9	4.8	74.5
HSBC	1.8	24.5	13.4	353.7	1.8	24.5	4.8	75.4
Média Total	1.9	26.0	12.1	296.6	2.0	26.5	5.2	84.1

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.2	38.5	2.3	30.9	2.7	36.8	2.3	31.0	0.2	2.1
C.E.F	2.8	38.5	2.2	30.2	-	-	2.8	38.6	0.3	3.4
Santander	2.0	27.2	2.6	35.8	3.3	48.2	2.9	40.4	0.2	2.8
Itaú - Unibanco	2.7	38.0	2.5	34.6	5.0	79.7	3.2	46.4	0.3	3.4
Bradesco	2.3	31.2	2.7	37.4	3.1	44.0	2.6	36.4	0.4	4.8
HSBC	1.9	25.2	2.1	28.8	2.6	36.1	2.7	36.9	0.3	3.9
Média Total	2.3	33.1	2.4	32.9	3.3	48.9	2.7	38.3	0.3	3.4

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.07	13.64	1.16	14.86	1.54	20.14	1.16	14.86	-0.93	-10.60
C.E.F	1.64	21.57	1.11	14.18	-	-	1.65	21.71	-0.83	-9.51
Santander	0.92	11.63	1.48	19.29	2.22	30.16	1.76	23.30	-0.88	-10.05
Itaú - Unibanco	1.61	21.14	1.39	18.03	3.89	58.10	2.12	28.64	-0.83	-9.51
Bradesco	1.18	15.13	1.57	20.57	1.97	26.39	1.51	19.72	-0.72	-8.29
HSBC	0.78	9.79	1.02	12.96	1.49	19.44	1.54	20.14	-0.79	-9.07
Média Total	1.20	15.40	1.29	16.62	2.22	30.19	1.62	21.33	-0.83	-9.51

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **06/10/2015** a **13/10/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**Tipo: **Prefixado**Período: de
**06/10/2015 a
13/10/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
2	BCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	1.61	21.14
3	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.70	22.48
4	BCO TRICURY S.A.	1.80	23.89
5	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1.93	25.74
6	BCO GUANABARA S.A.	1.94	25.90
7	BANCOOB	2.30	31.39
8	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.44
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.32	31.72
10	BARIGUI S.A. CFI	2.60	36.13
11	BCO BMG S.A.	2.81	39.39
12	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.81	39.49
13	BCO MAXINVEST S.A.	3.10	44.33
14	BANCO PAN	3.48	50.67
15	SOCINAL S.A. CFI	3.52	51.49
16	FINANSINOS S.A. CFI	3.60	52.94
17	TODESCREDI S/A - CFI	3.65	53.83
18	BCO CITIBANK S.A.	3.70	54.63
19	SANTANA S.A. - CFI	3.87	57.78
20	BCO SAFRA S.A.	3.98	59.78
21	SOROCRED CFI S.A.	4.06	61.12
22	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.11	62.23
23	PORTOSEG S.A. CFI	4.29	65.60
24	BCO BANESTES S.A.	4.37	67.07
25	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.37	67.14
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.58	71.06
27	BCO RENDIMENTO S.A.	4.62	71.98
28	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.74	74.38
29	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.75	74.48
30	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.79	75.36
31	BCO DO BRASIL S.A.	4.84	76.27
32	OMNI SA CFI	5.20	83.71
33	DIRECAO S.A. CFI	5.34	86.79
34	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.40	87.93
35	CREDITÁ S.A. CFI	5.41	88.28
36	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.45	89.14
37	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.37	109.85

38	BCO BRADESCO S.A.	6.72	118.19
39	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.02	125.68
40	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7.36	134.36
41	BCO A.J. RENNER S.A.	7.54	139.34
42	KREDILIG S.A. - CFI	8.53	167.12
43	BANCO BRADESCARD	8.56	167.91
44	FINAMAX S.A. CFI	8.73	173.08
45	GOLCRED S/A - CFI	9.00	181.31
46	BCO LOSANGO S.A.	9.80	206.96
47	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	10.01	214.18
48	CREDIARE CFI S.A.	10.81	242.59
49	AGORACRED S/A SCFI	11.58	272.51
50	FINANC ALFA S.A. CFI	11.89	285.19
51	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.92	286.14
52	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	11.94	287.27
53	BANCO SEMEAR	12.07	292.65
54	ESTRELA MINEIRA	12.54	312.53
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13.15	340.49
56	SAX S.A. CFI	13.18	341.65
57	PORTOCRED S.A. - CFI	13.20	342.66
58	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.65	364.32
59	MIDWAY S.A. - SCFI	13.80	371.57
60	LECCA CFI S.A.	14.42	403.58
61	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	14.44	404.62
62	BANCO CBSS	15.65	472.23
63	BCO DAYCOVAL S.A	17.74	609.53
64	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.03	794.38
65	CREFISA S.A. CFI	20.79	864.39

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
06/10/2015 a
13/10/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	ESTRELA MINEIRA	0.21	2.54
2	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.41	18.36
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.52	19.82
4	BCO CITIBANK S.A.	1.53	19.95
5	BCO VOLKSWAGEN S.A	1.55	20.28
6	BRICKELL S.A. CFI	1.68	22.07
7	BCO ABC BRASIL S.A.	1.68	22.18

8	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.70	22.46
9	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.71	22.54
10	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.89	25.23
11	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1.93	25.84
12	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.94	25.99
13	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.03	27.22
14	BCO PAULISTA S.A.	2.09	28.17
15	SCANIA BCO S.A.	2.11	28.47
16	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
17	BCO DO BRASIL S.A.	2.18	29.48
18	BCO DAYCOVAL S.A.	2.25	30.65
19	SOCINAL S.A. CFI	2.26	30.81
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.29	31.23
21	BANCO FIDIS	2.34	31.92
22	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	2.35	32.15
23	BCO BANESTES S.A.	2.37	32.40
24	BCO SAFRA S.A.	2.41	33.14
25	LECCA CFI S.A.	2.44	33.55
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.50	34.48
27	BCO GUANABARA S.A.	2.62	36.34
28	BCO BRADESCO S.A.	2.72	38.04
29	CARUANA SCFI	2.74	38.27
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.75	38.51
31	SANTINVEST S.A. - CFI	2.80	39.24
32	BANCO ORIGINAL	2.82	39.58
33	BCO SOFISA S.A.	2.82	39.69
34	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.86	40.26
35	BANCO RANDON S.A.	2.95	41.81
36	CREDITÁ S.A. CFI	2.98	42.32
37	BCO A.J. RENNER S.A.	3.03	43.04
38	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.21	46.18
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.30	47.69
40	PORTOSEG S.A. CFI	3.33	48.16
41	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.54	51.87
42	BCO TRIANGULO S.A.	3.88	57.89
43	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.95	59.18
44	BANCO SEMEAR	3.96	59.44
45	BCO RENDIMENTO S.A.	4.58	71.24
46	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	5.09	81.53
47	DIRECAO S.A. CFI	5.28	85.34